

DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO

Publicado em: 12/11/2024 | Edição: 219 | Seção: 1 | Página: 58

Órgão: Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos/Secretaria do Patrimônio da União

PORTARIA SPU/MGI Nº 8.688, DE 7 DE NOVEMBRO DE 2024

Cessão de Uso, sob regime de utilização gratuita, ao Município de Aracaju/SE, de imóvel da União, situado na Rua Doze, s/nº, (área denominada Salina S), Lamarão, sendo a área de terreno de 1.019.956,67m² (101,9957 hectares), objetivando à implantação da Unidade de Conservação Municipal denominada Área de Relevante Interesse Ecológico - ARIE Lamarão.

O SECRETÁRIO DO PATRIMÔNIO DA UNIÃO, DO MINISTÉRIO DA GESTÃO E DA INOVAÇÃO EM SERVIÇOS PÚBLICOS, no uso das atribuições que lhe foram subdelegadas pela Portaria SEDDM/ME nº 12.485, de 20 de outubro de 2021, Portaria MGI nº 771, de 17 de março de 2023, e tendo em vista o disposto no art. 18, inciso I, da Lei nº 9.636, de 15 de maio de 1998, no art. 76, § 3º, inc. I da Lei nº 14.133, de 2021, e na deliberação/autorização do Grupo Especial de Destinação Supervisionada (GE-DESUP-2), Ata de Reunião realizada em 1º de novembro de 2024, bem como os lementos que integram o Processo Administrativo nº 19739.041710/2024-79, resolve:

Art. 1º Autorizar a Cessão de Uso, a título gratuito, ao Município de Aracaju/SE, de imóvel indubitavelmente da União nos termos do art. 20, Inciso III, da CF/88, com área de terreno de 1.019.956,67m² (101,9957 hectares), localizado na Rua Doze, s/nº, (área denominada Salina S), Lamarão, Aracaju/SE, e avaliado em R\$ 47.020.017,70 (quarenta e sete milhões, vinte mil, dezessete reais e setenta centavos).

Art. 2º A cessão de uso a que se refere o art. 1º destina-se exclusivamente à Implantação da Unidade de Conservação Municipal denominada Área de Relevante Interesse Ecológico - ARIE Lamarão no Município de Aracaju/SE.

Parágrafo único. Fica estabelecido o prazo imediato, a contar da data da assinatura do contrato de cessão de uso, para que o cessionário cumpra os objetivos previstos.

Art. 3º O prazo da cessão de uso será de 20 (vinte) anos, a contar da data de assinatura do contrato de cessão de uso, podendo ser prorrogado por iguais e sucessivos períodos, a critério e a conveniência da Outorgante Cedente.

Art. 4º Responderá o Cessionário, judicial e extrajudicialmente, por quaisquer reivindicações que venham ser efetuadas por terceiros, concernentes ao imóvel de que trata esta Portaria, inclusive por benfeitorias nele existentes.

Art. 5º A destinação de que trata o art. 2º desta Portaria será permanente e resolutive, revertendo automaticamente o imóvel ao patrimônio da União, sem direito o cessionário a qualquer indenização, inclusive por obras realizadas, independentemente de ato especial, se:

I - findar o prazo determinado no caput do art. 3º;

II - não for cumprida a finalidade da cessão, no prazo estipulado no parágrafo único do art. 2º desta Portaria;

III - cessarem as razões que justificaram a cessão de uso;

IV - ao imóvel, no todo ou em parte, vier a ser dada aplicação diversa da prevista no art. 2º desta Portaria;

V - ocorrer inadimplemento de cláusulas contratuais, ou;

VI - na hipótese de necessidade ou interesse público superveniente ou se, em qualquer época, a Outorgante Cedente necessitar do imóvel cedido para seu uso próprio.



Art. 6º Os direitos e as obrigações mencionados nesta Portaria não excluem outros, explícita ou implicitamente decorrentes do contrato de cessão e da legislação pertinente.

Art. 7º O cessionário deverá, após convocação, comparecer à Superintendência do Patrimônio da União no Estado de Sergipe, no prazo de 30 (trinta) dias, para assinatura do contrato de cessão de uso gratuito, com encargo, sob pena de revogação desta Portaria.

Art. 8º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

LÚCIO GERALDO DE ANDRADE

Este conteúdo não substitui o publicado na versão certificada.

